



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Fr. Agostinho Marques de Castro, O. Carm. Ano XVII - III Série N.º 164 - Maio 2015

Festas em Honra de Santo António

11-12 -13 de Junho



Estamos a entrar no mês de Junho, mês dos Santos Populares! Mais uma vez, a nossa comunidade paroquial é convocada para celebrar as Festas em Honra de Santo António!

Procuremos todos viver estes dias de Festa com Alegria, Espírito de Acolhimento e de Fraternidade e com Fé. Que não fiquemos num mero festejo externo e passageiro, mas que a Alegria que exteriorizamos, traduza a Alegria interior de quem é chamado à santidade, tal como Santo António.

Apresentamos o programa das festas que deveis consultar e divulgar.

A nossa Procissão irá sair da Rua Teresa de Ávila. Este ano, celebramos os 500 anos do nascimento desta ilustre Santa. Ao iniciarmos a procissão nesta rua, fazemos uma simples, mas justa homenagem a Sta Teresa e, ao mesmo tempo, valorizamos o fato de termos na nossa comunidade um espaço a ela dedicado.

Desde já, agradecemos a todos a colaboração.

PROGRAMA

11 de Junho (Quinta-feira)

- ☞ 18:30h - Eucaristia
- ☞ 19:00h - Marchas Populares
- ☞ 20:00h - Abertura do ARRAIAL

12 de Junho (Sexta-feira)

- ☞ 18:30h - Eucaristia
- ☞ 19:00h - Abertura do ARRAIAL

13 de Junho – (Sábado)

DIA SOLENE DE SANTO ANTÓNIO

- ☞ 17:30h - Procissão em Honra de Santo António

Entre a Rua Santa Teresa de Ávila e a Igreja Paroquial.

Concentração na Rua Santa teresa de Ávila; Rua Camilo Castelo Branco; Av. Conde de Avranches; Av. António Galvão de Andrade; Av. Francisco Pinto Pacheco

- ☞ 18:30h - Eucaristia
- ☞ 19:30h - Abertura do ARRAIAL

Homilia de D. Manuel Clemente no Dia da Igreja Diocesana

“Já naquele tempo, perguntou Moisés à sua gente: «Que povo escutou como tu a voz de Deus a falar do meio do fogo e continuou a viver?». Assim ouvimos na primeira leitura, certamente ecoando a experiência do próprio Moisés, que ouvira o Senhor na sarça ardente; e de todo o povo, diante do Sinai estremeado e fumegante. Hoje como então, não nos seria fácil admitir que um Deus imenso falasse a seres tão pequenos, a não ser porque dois mil anos de Cristo nos ensinaram – e do culto crente para a cultura geral – que Deus pode realmente comunicar-se ao comum dos mortais, usando linguagens e símbolos muito relativos para se comunicar a Si mesmo, absoluto



que é. Isto nos ensina que a verdade de Deus é ser amor, ou seja, comunicação em Si mesmo e para todos, encontrando o modo comezinho e habitual de se fazer entender, como é próprio de quem se quer realmente comunicar. No caminho sinodal que vamos seguindo em Lisboa, tudo se traduz em comunicação e modo certo de a fazer - o que é muito bom sinal de coincidência com Deus e os seus propósitos. Na verdade, se, trimestre após trimestre, milhares de diocesanos – ordenados, consagrados e leigos – vamos rezando, refletindo e ensaiando os capítulos sucessivos da exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, outro objetivo não temos senão esse mesmo de encontrar o melhor modo de levar a todos e a cada um o que nós próprios recebemos, isto é, a vida de Cristo, Verbo incarnado, Deus comunicado, Palavra divina que humana se fez e tão concretamente disse, viva e eficazmente disse. Ou seja, para chegarmos àquela “terra” inteira cujos confins estão por vezes bem perto, nas várias periferias existenciais que importa atingir e cristãmente preencher. Assim nos tornaremos «discípulos missionários» - palavras redundantes, pois ouvir a Cristo é ecoá-Lo também. E necessariamente assim, uma vez que, na sua humanidade, é Deus que nos fala e, repetimo-lo, Deus é comunicação absoluta. Quem realmente O ouve,

imediatamente O comunica, passando da escuta à missão - e sem deixar de escutar, para missionar ainda mais.- Que importante é este ponto, caríssimos irmãos e irmãs, aqui reunidos para celebrarmos a nossa Igreja Diocesana, à luz de Deus uno e trino! Localiza-se no Patriarcado – como em qualquer outra diocese do mundo – a verdade total do Deus que se comunica no corpo eclesial de Cristo, pelo impulso comum do Espírito que nos deixou. Foi aos setenta e dois, isto é, a nós todos, que Jesus disse e continua a dizer: «Quem vos ouve a mim ouve». Oíçamo-Lo primeiro e logo O comunicaremos também, vivendo e dando a viver as parábolas em que o seu Reino se traduz. Mas oíçamo-Lo realmente primeiro. Coisa nada fácil em tempos tão mediáticos como os nossos, com o risco de mais nos perdermos num atordoante ruído do que realmente escutarmos alguma coisa ou alguém. Comunicação exige receção e resposta. Na unitrindade divina, isso está absolutamente garantido, pois a vida que está no Pai é inteiramente dada ao Filho, que inteiramente Lha retribuiu, na plena circulação do Espírito. Importa que aconteça connosco, como sucedeu com Moisés. Certo dia, ardeu a sarça, e ardendo o chamou. Como depois no Sinai, fumegante também, foi o som de Deus. Num caso e noutro, nem morreu Moisés, nem morreu o povo. Bem pelo contrário, sempre que perdurou a atenção, existiu um “povo de Deus”, realmente assim e como sinal para todos, outro modo de dizer em missão. Importante é agora que em cada comunidade - familiar, paroquial, consagrada ou outra -, demos todo o espaço e prestemos toda a atenção à Palavra divina, que arde como fogo, forte e incontido. Assim recebemos Cristo, como recebemos Deus, no fulgor do Espírito. Assim faremos de cada comunidade uma sarça ardente e outro Sinai, onde Deus sempre falará, como falou então. Assim temos de ser nós, para sermos realmente alguma coisa, de Deus para o mundo. E, sem medo de Deus, cujo fogo é amor. De Deus, que em Cristo se fez tão à nossa medida, e partilhou o Espírito, para podermos crescer até à sua.



Ouvimo-lo a Paulo, na segunda leitura, traduzindo o âmago da nossa vida em Deus: «Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Vós não recebestes um espírito de escravidão para recair no temor, mas o Espírito de adoção filial, pelo qual clamamos: “Abbá, Pai”.»

Caríssimos consagrados e consagradas, que hoje tão especialmente referimos, contando muito convosco no caminho sinodal de Lisboa. Vários e complementares são os vossos carismas, mas todos fazem de vós outros tantos registos do único som divino, que tanto ressoou na vida dos vossos fundadores e fundadoras, como a Igreja acolheu, para que a missão continue: Um carisma de especial consagração e missão é sempre um modo de Cristo falar com oportunidade e destaque. Peço-vos muito que mantenhais esse som reconhecido e próprio, na harmonia geral da missão da Igreja, hoje como ontem - aqui, mais além, ou de novo aqui. Como cantamos no hino sinodal: «É o sonho missionário / De chegar a toda a gente. / Longe ou perto, o necessário / É mostrar Cristo presente!» A conclusão do Evangelho de Mateus, como há pouco ouvimos, não podia ser mais indicativa da natureza missionária da religião que professamos, em Deus uno e trino. Foi dito aos Onze, mas implica-nos certamente a todos, segundo o ministério e o carisma de cada um: «Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

Nestas palavras está tudo o que importa, para que a Igreja seja Igreja e a missão seja missão, como há de acontecer cada vez mais entre nós: A ordem de ir (ou sair); a participação desse modo na vida trinitária de Deus (em que Pai e Filho de si mesmo saem para se encontrarem no Espírito); e a presença de Cristo entre nós, como Palavra recebida e ativa. Oijamo-la sempre e atentamente, para cada vez mais a transmitirmos. E assim mesmo se concretizará aquele «sonho missionário de chegar a todos», com que o Papa Francisco tão felizmente nos empela agora!

Lisboa, 31 de maio de 2015+ Manuel, Cardeal-Patriarca

PROGRAMA PASTORAL 2015-2016



Já se encontra disponível o programa e calendário diocesano para o Ano Pastoral 2015/2016. O documento que foi apresentado pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, no Dia da Igreja Diocesana, no passado dia 31 de maio, pode ser adquirido, em formato papel, na Livraria Nova Terra, no Patriarcado de Lisboa ou, em formato digital, através do seguinte link: <http://goo.gl/gGhg2P>

PATRIARCADO LANÇA APLICAÇÃO MÓVEL “MISSAS EM LISBOA”

A Aplicação “Missas em Lisboa” oferece a funcionalidade de pesquisa, por horário e localização, das Missas que se realizam diariamente em toda a Diocese de Lisboa. Encontre a informação do local de culto e saiba como lá chegar. A Aplicação é gratuita e está disponível para *download* nas lojas iTunes – para sistemas operativos iOS – e Google Play – para sistemas operativos Android. Em breve terá também uma versão para Windows Phone. Através da página WEB do Patriarcado de Lisboa poderá aceder a estas lojas “on line”.

Funcionalidades desta Aplicação

Missas: Pode pesquisar as missas pelo nome da paróquia, a partir da vigararia ou através da sua localização.

Notícias: À distância de um clique, tenha acesso às mais recentes notícias do site do Patriarcado de Lisboa.

Sugestão de cânticos: A sugestão de cânticos para a Missa do Domingo seguinte está também disponível.

Links: Aceda facilmente às redes sociais do Patriarcado de Lisboa e veja as novas fotos, vídeos ou posts no Facebook.

Contactos: De forma simples, tenha acesso ao número de telefone ou email de uma paróquia ou do Patriarcado de Lisboa.



PAIS SÃO CONVIDADOS A INSCREVER FILHOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

A Igreja Católica, através do Secretariado Nacional da Educação Cristã, apelou aos pais e educadores para que inscrevam os filhos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), ajudando a formar uma "consciência ética".

"A educação da consciência ética e religiosa é um desafio urgente. O desenvolvimento dos valores da verdade, do amor, da paz, da justiça e da solidariedade deve ser assumido pela educação como fator decisivo na formação da personalidade das nossas crianças e adolescentes", assinalam os responsáveis por este setor, quando se aproxima uma nova época de matrículas.

O Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC) reconhece que cabe aos pais e/ou encarregados de educação a escolha do ensino que querem proporcionar aos seus filhos e educandos, "ajudando-os a construir o seu futuro numa perspetiva de realização e felicidade".

Numa mensagem divulgada através do sítio online Educris, o SNEC sublinha que a Educação Moral e Religiosa Católica é um "valioso contributo" na aventura do "crescimento e da consolidação da personalidade" e é uma disciplina curricular presente no ensino básico e secundário.

Neste contexto, acrescenta que a "abertura ao transcendente", a procura de Deus e compreender a "dimensão cultural" do fenómeno religioso são caminhos a propor e a percorrer.

"Sonhar uma humanidade nova e construir um mundo melhor são um imperativo que todos partilharmos", desenvolve o panfleto promocional de EMRC.

O portal Educris informa que já se encontram disponíveis os materiais para a campanha de matrículas para o ano letivo 2015/2016 que tem como lema "Vem e Vê!".

Nos secretariados diocesanos da EMRC os professores têm à disposição pulseiras para dar aos alunos, o cartaz e o desdobrável informativo para o novo ano letivo. *CB/OC*

(fonte Agência Ecclesia)



ENCERRAMENTO DA CATEQUESE

Caminhamos a passos largos para o fim deste ano pastoral. Este ano de Catequese está a aproximar-se do fim e a nossa Paróquia irá fazer o **encerramento** oficial da Catequese no dia **21 de Junho de 2015**.

O lugar escolhido é Vila Viçosa, Diocese de Évora. É uma Vila que nos ensina muito sobre a história da Igreja em Portugal, sobre a relação profunda entre os portugueses e Maria e sobre a nossa nacionalidade!

Vamos descobrir as profundas lições que Vila Viçosa nos quer oferecer!

O programa deste dia será o seguinte:

07h45 - Saída junto à Igreja paroquial

11h00 - Eucaristia no Santuário de Nossa Senhora da Conceição

13h00 - Almoço partilhado

15h00 - Visita livre à Vila

17h00 - Regresso à paróquia

Estão convidados a participar neste dia de celebração, festa e alegria os catequistas, todos os que andam na catequese e também os seus pais e familiares.

Para o dia, é necessário levar o **almoço para partilhar, água, 1 chapéu para o sol**, e muita boa disposição.

As inscrições **só podem ser feitas através do catequista de cada grupo** e devem fazer-se até dia 16 de Junho.

Quem desejar ir de transporte particular, pode fazê-lo levando o respectivo filho ou educando. Para estes não é necessária a inscrição. Para mais informações podem contactar o catequista dos vossos filhos.

Façamos deste dia um momento de confraternização, de alegria e também de acção de graças por mais este ano de catequese da nossa paróquia.

